

Fechamento dos Mercados e Tendências (23/08):

Bolsas Internacionais: As bolsas da Europa e nos EUA fecharam em queda dado o ceticismo no mercado, após o presidente norte-americano, Donald Trump, afirmar que caso não consiga o financiamento para a construção do muro na fronteira com o México ele “fechará o congresso”. Ou seja, Trump pretende vetar as leis de despesas e do limite da dívida que têm de ser aprovadas. Caso isso ocorra, os EUA deixará de cumprir com alguns compromissos, como por exemplo, dívidas a outros países, que implica na queda da avaliação de crédito do país pelas agências de risco.

Bovespa: (0,67%; 70.477): A Bovespa fechou em alta, ainda influenciada pela valorização dos papéis ligados a Eletrobrás, após o Governo Federal anunciar sua possível desestatização.

Câmbio: (-1,22%; R\$ 3,14) – O Dólar fechou em intensa queda frente ao Real, em vista da ameaça de Trump em vetar um Orçamento que deve ser proposto pelo Congresso caso não consiga financiamento para a construção do muro na fronteira com o México.

Juros (JAN 19): (-0,09%; 7,94) – Os juros futuros encerraram em forte queda, após expectativas positivas do mercado acerca do avanço no Congresso da Medida Provisória 777, que visa à criação de uma Taxa de Longo Prazo (TLP) para os contratos do BNDES. Na visão dos agentes, este fato traz mais certezas quanto à aprovação das demais reformas, como a previdenciária.

Brent (OUT 17): (1,23%; US\$ 52,52) – Os contratos futuros de petróleo encerraram sua sessão em alta, após o Departamento de Energia dos EUA (DoE) reportar queda nos estoques bruto de petróleo do país. Os estoques norte – americanos recuaram cerca de 3,3 milhões de barris (oitava semana consecutiva de queda), na semana encerrada em 18 de agosto. Este fato deixou o mercado mais otimista, uma vez que tal declínio tende a dar um desequilíbrio menor entre as variáveis microeconômicas do mercado da *commodity*, elevando assim seu preço.